

AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000 - Lagoa Grande/ PE
CNPJ: 01.683.494/0001-19 SERACONT@HOTMAIL.COM

Página
1 / 4

Valores em R\$ - Período: 01/01/2024 até 31/12/2024

Acesse em: <https://ecccce-receita.gov.br/epp/validadoc.aspx>
Código do documento: 1e4702ca-ccf1f-41d4-8a0f-3326640b27823



AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000 - Lagoa Grande/ PE
CNPJ: 01.683.494/0001-19 SERACONT@HOTMAIL.COM

Página
2 / 4**Valores em R\$ - Período: 01/01/2024 até 31/12/2024**

00,0 00,0 00,0

Continua



Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Valores em R\$ - Período: 01/01/2024 até 31/12/2024				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	78.113,46	78.113,46
DÉFICIT (VI) NOTA 04	-----	-----	4.685.471,89	-----
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	4.763.585,35	4.763.585,35
Saldos de Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Superávit Financeiro	-----	-----	-----	-----
Reabertura de Créditos Adicionais	-----	-----	-----	-----

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	4.281.000,00	4.681.000,00	4.610.793,35	4.610.793,35	4.610.793,35	70.206,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.311.000,00	2.351.000,00	2.291.401,64	2.291.401,64	2.291.401,64	59.598,36
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.970.000,00	2.330.000,00	2.319.391,71	2.319.391,71	2.319.391,71	10.608,29
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	650.000,00	314.822,52	152.792,00	152.792,00	152.792,00	162.030,52
INVESTIMENTOS	650.000,00	314.822,52	152.792,00	152.792,00	152.792,00	162.030,52
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (XI + XII)	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17
SUPERÁVIT (XIII)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL (XIV) = (XII + XIII) NOTA 07	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Valores em R\$ - Período: 01/01/2024 até 31/12/2024						
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a + b - d - e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80
INVESTIMENTOS	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOSNOTA 09

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – CONTAS DE GESTÃO

Anexo 12 - Lei nº 4.320/64

Exercício de 2024

1- INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome do órgão ou entidade:

Câmara Municipal de Lagoa Grande

Natureza Jurídica do órgão ou entidade:

Órgão do Poder Legislativo Municipal inscrito no CNPJ sob o nº 01.683.494/0001-19.

Domicílio do órgão ou entidade:

AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000, Lagoa Grande – Pernambuco.

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

Casa Legislativa Municipal, colegiado de Vereadores em que são votadas e aprovadas as Leis de interesse Municipalidade. Tem a função de fiscalização em âmbito Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Demonstrativo produzido de acordo com a Lei Federal nº 4.320, de 31 de março de 1964 e seus anexos, em consonância com a Portaria Conjunta STN/SOF nº 23/2023, Portaria STN/SRPC nº 22/2023 e Portaria STN/MF nº 1.568, de 11 de dezembro de 2023, que aprovou a 10ª edição do Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público (MCASP). Na elaboração dos registros contábeis foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NCASP) publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC TSP 11 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) de acordo com a *Ipsas 1 – Presentation of Financial Statements*, editada pelo *International Public Sector Accounting Standard Board* através da *International Federation of Accounting (IPSASB/IFAC)*. Este demonstrativo atende às exigências da Lei Federal nº 4.320/64, à Portaria nº 634/2013 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), às regras de adequação ao Plano de Contas aplicado ao Setor Público (PCASP) e ao Índice de Convergência Contábil dos Municípios de Pernambuco (ICCPE) instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) por meio da Resolução TC nº 128/2021 e atualizações posteriores.

Consolidação das demonstrações contábeis:

Os demonstrativos contábeis compreendem a execução orçamentária e extraorçamentária desta entidade

Dados do Gestor:

Josafá Pereira da Silva - Cargo: Presidente - Gestão: 01/01/2024 a 26/07/2024.

José Estevão Barbosa – Cargo: Presidente - Gestão: 27/07/2024 a 31/12/2024.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Antônio Caldas Monteiro CRC-PE nº 007362-O. E-mail: antoniocaldas1617@gmail.com.

Sistema contábil utilizado:

Nome: E-Pública para cumprir o SIAFIC.

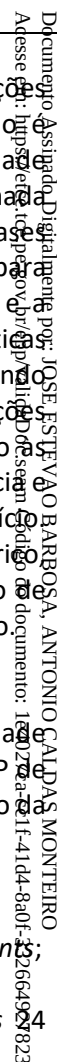
Sítio eletrônico – Portal da Transparência

<https://lagoagrande.pe.leg.br/>

2 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO BARBOSA, ANTONIO CALDAS MONTEIRO
Acesse em: <https://br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 1e4027ca-c0f4-4206b32e-8499-823



Mensuração é o processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis. O objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão. A NBC TSP – Estrutura Conceitual não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Ao invés disso, apresenta bases de mensuração para ativos e passivos que fornecem informações sobre o custo de serviços prestados, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade, além da extensão na qual fornecem informação que satisfaça as características qualitativas. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias, as quais estão consistentes com as técnicas utilizadas pela Administração em atendimento às exigências dos órgãos de controle externo e da sociedade civil, usuários internos e externos. Propicia a transparência e comparabilidade dos balanços, com intuito de evidenciar a evolução dos registros e saldos, por mais de um exercício. Os componentes resultantes da execução orçamentária do exercício em curso foram mensurados pelo custo histórico de acordo com a determinação da Norma NBC T SP 07 - Ativo Imobilizado. Adotou-se o critério de mensuração de custos para o imobilizado em toda a classe de ativos, abatidos o valor residual e depreciável/amortização/exaustão.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário, 11 (onze) Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP), dentre as quais entraram em vigor a partir do exercício de 2019: as NBC T SP nº 11, 12, 13, 14 e 15 e passaram a integrar o Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) 8ª edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Em 2019, entraram em vigor mais 11 (onze) Normas, as NBC TSP 16 a 26. São elas:

As demais não aplicáveis ao ente.

Os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os Ativos são classificados pelo custo histórico e são divididos de acordo com o grau de liquidez em: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) liquidez alta e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível) com liquidez baixa.

Não foram constituídas provisões a longo prazo no exercício.

Não houve reconhecimento de variações patrimoniais decorrentes da execução orçamentária e da constituição de provisões a longo prazo.

Documento Assinado Digitalmente por JOSE ESTEVÃO BARBOSA, ANTONIO GALBAS MONTEIRO
Assinado digitalmente por JOSE ESTEVÃO BARBOSA, ANTONIO GALBAS MONTEIRO
https://eetec.receita.gov.br/eppv/fidafdoc.seam?addIdDoc=documento-1e0d78c-c6f1-41d4-8a0f-332664927822



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



A Dotação inicial fixada no Orçamento do ente para o Exercício totalizou **R\$ 4.931.000,00**. A Dotação atualizada somou **R\$ 4.995.822,52**. As Despesas Empenhadas **R\$ 4.763.585,35**, liquidadas **R\$ 4.763.585,35**. As despesas pagas importaram em **R\$ 4.763.585,35**, ou seja, **não há restos a pagar**. Houve alteração de créditos adicionais suplementares ao orçamento geral. As despesas executadas corresponderam a **95,35 %** do orçamento inicial. O acréscimo observado nos repasses financeiros foi resultante do aumento da arrecadação municipal das receitas que compõem a base de cálculo do Duodécimo da Câmara, com aumento de mais de **7,06%** no comparativo entre exercícios.

3.2 - Movimentações intra-orçamentárias

3.2.1 - Receitas intraorçamentárias

Este ente não arrecada receitas intraorçamentárias.

3.2.2 - Despesas intraorçamentárias

DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias realizadas no exercício totalizaram **R\$ 0,00**.

Quadro da execução de restos a pagar

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	613.422,32	91.588,52	0,00	521.833,80
TOTAL	0,00	613.422,32	91.588,52	0,00	521.833,80

Detalhamento das Despesas Executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário)

TIPOS DE CRÉDITOS

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO i=(e-f)
Inicial/Suplementar	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17
Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17

Houve abertura de crédito adicional suplementar por meio de Decreto do Poder Executivo.

Detalhamento dos componentes do quadro

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou por não atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

As informações sobre esse quadro constam nas notas explicativas por referência cruzada.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não foram reconhecidos no exercício, passivos contingentes nem compromissos contratuais.

- Divulgações não financeiras:

Não há informações a serem apresentadas neste campo.

- Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há informações a serem prestadas ou reconhecidas que possam afetar a compreensão do usuário no presente ou em operações futuras.

- Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram identificados erros de registro ou omissões que ensejassem a realização de ajustes.

APRESENTAÇÃO DE NOTA EXPLICATIVA COM APLICAÇÃO DE REFERÊNCIA CRUZADA

As Notas explicativas às demonstrações contábeis devem ser apresentadas de maneira sistemática. Cada rubrica constante do próprio balanço deve ter referência cruzada com qualquer informação relacionada nas notas explicativas. Utilizamos por base na elaboração das referências cruzadas e Notas Explicativas, além das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público (NBCASP) e Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) 10ª edição.

Nota 01 – Receitas Correntes.

A previsão inicial de Receitas correntes no exercício importou em **R\$ 0,00**, mesmo valor da previsão atualizada da receita. As receitas líquidas realizadas no exercício totalizaram **R\$ 78.113,46**.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I) NOTA 01	0,00	0,00	78.113,46	78.113,46

Nota 02 – Receitas de Capital

A previsão inicial de Receitas de capital do ente no exercício importa em **R\$ 0,00**, mesmo valor da previsão atualizada da receita. As receitas realizadas no exercício totalizaram **R\$ 0,00**. No período observou-se um déficit/superávit de arrecadação de receitas de capital de **R\$ 0,00**.

RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------

Nota 03 – Total das Receitas



SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) NOTA 03		0,00	0,00	78.113,46	78.113,46
---	--	------	------	-----------	-----------

Observou-se no exercício a ocorrência de resultado orçamentário deficitário no valor de **R\$ 4.685.471,89**, ou seja, o empenho não arrecadada receitas. Por esse motivo ocorreu este resultado.

DÉFICIT (VI)	NOTA 04	-----	-----	4.685.471,89
--------------	---------	-------	-------	--------------

A dotação inicial das Despesas correntes, que são aquelas utilizadas para custeio da máquina pública, importou o valor de **R\$ 4.281.000,00**. A dotação atualizada correspondeu a **R\$ 4.681.000,00**. As despesas correntes empenhadas, liquidadas e pagas no exercício totalizaram, respectivamente: **R\$ 4.610.793,35**. No período observou-se uma economia orçamentária com o valor de **R\$ 70.206,65**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	4.281.000,00	4.681.000,00	4.610.793,35	4.610.793,35	4.610.793,35	70.206,65

As dotações iniciais relativas as Despesas de capital, totalizaram em **R\$ 650.000,00**. A dotação atualizada, incluindo as alterações orçamentárias, apresentou um aumento para esse grupo de despesas e ao final corresponderam a **R\$ 314.822,52**. As despesas de capital empenhadas, liquidadas e pagas no exercício totalizaram **R\$ 152.792,00**. No período observou-se uma economia orçamentária de **R\$ 162.030,52**.

DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	650.000,00	314.822,52	152.792,00	152.792,00	152.792,00	162.030,52
INVESTIMENTOS	650.000,00	314.822,52	152.792,00	152.792,00	152.792,00	162.030,52
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A dotação inicial das Despesas correntes, que são aquelas utilizadas para custeio da máquina pública, totalizou em **R\$ 4.931.000,00**. A dotação atualizada, incluídas as alterações orçamentárias correspondeu a **R\$ 4.995.822,52**. As despesas empenhadas e liquidadas e pagas no exercício totalizaram **R\$ 4.763.585,35**. No período observou-se uma economia orçamentária de **R\$ 232.237,17**.

TOTAL (XIV) = (XII + XIII) NOTA 07	4.931.000,00	4.995.822,52	4.763.585,35	4.763.585,35	4.763.585,35	232.237,17
---	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	------------

Neste quadro está detalhada a execução dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios anteriores e no atual. São listados os valores liquidados, pagos e cancelados no exercício. Inexiste restos a pagar não processados no exercício.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTIVAN DE BARROS SA, ANTONIO CALDAS MONTEIRO
Acesse em: <https://eetce.ice.pe.gov.br/ep/validaDocumento.aspx?CodigoDocumento=1e4027ca-cc1f-41d4-8a0f-33266927823>

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a + b - d - e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80
INVESTIMENTOS	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	613.422,32	91.588,52	91.588,52	0,00	521.833,80

Nota 09 – Quadro da execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados

Neste quadro está detalhada a execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados inscritos nos exercícios anteriores e no atual. São listados os valores pagos e cancelados no exercício. O montante de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores somou **R\$ 0,00**, em 31 de dezembro do exercício anterior importou em **R\$ 0,00**. O montante de restos a pagar pagos no exercício correspondeu a **R\$ 0,00**. Foram cancelados no exercício **R\$ 0,00**. O Saldo de restos a pagar totalizou **R\$ 0,00**.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa, que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial.

Inexiste valores em caixa e equivalentes sujeito a restrições e controle cambial.

Descrever as informações relevantes sobre as transações de investimento e financiamento que não envolvem uso de caixa.

Inexiste investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Apresentação e estruturação dos demonstrativos contábeis

Esta demonstração contábil foi elaborada com observância aos princípios contábeis vigentes em especial a NBC T SP nº 11 e 13, às convenções e os procedimentos específicos aplicados pela entidade em sua apresentação. Adotou o regime contábil da competência (realizadas por mês) na abordagem com as despesas e o regime de caixa para as receitas (apenas quando depositada nas contas do ente).

Valor utilizado do superávit financeiro e reabertura dos créditos especiais e extraordinários e suas influências no orçamento

Não houve superávit financeiro utilizado e nem reabertura de créditos especiais e extraordinários, inexistindo influências no resultado orçamentário;

Atualizações monetárias autorizadas por lei, antes e após a publicação da LOA



Não houve atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, inexistindo qualquer modificação na coluna previsão inicial da receita orçamentária.

O procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, é o reconhecimento e a consequente liquidação, seguindo como restos a pagar processados, com controle não individualizado;

Os recursos de exercícios anteriores que custearam despesas orçamentárias no exercício corrente importaram em **R\$ 742.126,11** com a fonte de destinação/recursos a ser detalhado no item próprio. Observamos diminuição do saldo financeiro no exercício atual.

Não aplicável ao ente

ANTÔNIO CALDAS MONTEIRO
CONTADOR

Documento Assinado digitalmente por: JOSÉ ESTEVAO BARBOSA, ANTONIO CALDAS MONTEIRO
 Aceite em: <https://etc.br.gov.br/epm/validaDoc.seam> Código do documento: 1e4027ca-cdf1-41d4-8a0f-332664927823